

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **quinze** dias do mês de **setembro** de dois mil e **nove**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^o Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sr. Claudio de Souza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^o Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^o Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^a Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^a Valéria Regina Zanetti de Almeida**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Sr. Felipe Cunha**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^a Dilene Zaporoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP e **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA. Registrou-se a presença dos Conselheiros **Rosemary Fernandes deOliveira** e **Amaury Acatauassú Xavier**, que compareceram para acompanhar os trabalhos, sem direito a voto. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **18 de agosto** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da solicitação apresentada pela Secretaria Especial de Defesa do Cidadão (Procedimento Interno nº 1083/SG/2009 de 14/08/2009), para

pintura do Mercado Municipal (EP-2 conforme Lei Municipal nº 4595/94). Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), para que discorra sobre a solicitação apresentada e ao projeto proposto. Arqta. Sonia discorre sobre as prospecções realizadas na década de 1990, quando da revitalização do Mercado Municipal nos anos de 1994 e 1995, relata que a proposta apresentada pela DPH é a mesma que foi utilizada para a pintura desse bem no ano de 2000, conforme fotografias apresentadas. Arqta, Sonia enfatiza que as cores propostas estão de acordo com as prospecções feitas em 1994. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Dilene indaga sobre a referência das cores, uma vez que o catálogo da Coral não mais existe. Arqta. Sonia responde que é possível fazer essa mesma referência ao catálogo de cores Pantone e que basta levar a referência às lojas que fazem as tintas e elas conseguem a mesma cor e tonalidade. Sr. Cláudio diz que na sua memória, a pintura mais antiga que ele se lembra era a azul e cinza. Arqta. Sonia responde que as cores propostas estão baseadas nas prospecções. Arqt. Gilberto afirma que as cores atuais já fazem parte do cotidiano da cidade e daqueles que se utilizam do mercado e que portanto, não vê nenhuma razão para discordar da proposta apresentada. Sr. Amaury sugere que se estude a possibilidade de se fazer um mezanino no mercado como forma de ampliar o seu espaço e estabelecimentos comerciais em seu interior. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação do Gabinete do Prefeito (Procedimento Interno nº 1164/SG/2.009 de 31/08/2009), para implantação de ciclovia no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (ZP, conforme Lei Municipal nº 6493/04). Eng. Vitor relata que o projeto ora a ser apresentado foi elaborado pela Secretaria de Planejamento Urbano (SPU) em conjunto com a Arqta. Eliana Pinheiro Silva da Assessoria do Gabinete do Prefeito e que oficiou a ambos para comparecerem a esta reunião para fazer a apresentação e defesa do projeto aos Conselheiros. Eng. Vitor relembra que essa matéria já havia sido apreciada anteriormente pelo Conselho e que em razão disso foi reformulado pela SPU com um novo conceito de compartilhamento do espaço entre ciclistas e pedestres. Caso sua implantação venha a ser aprovada pelo Conselho, essa deverá se dar mediante uma ampla campanha de conscientização dos usuários e também pela intensa fiscalização por parte do gestora do parque que é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEA). Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Gilberto para que discorra e apresente o projeto aos Conselheiros. Arqt. Gilberto discorre sobre o projeto, cujo conceito está fundamentado no compartilhamento do espaço por ciclistas e pedestres e passar a detalhar o mesmo. Arqt.

Gilberto destaca que a Prefeitura deverá implementar uma ampla campanha de educação para que o convívio entre pedestres e ciclistas seja o mais adequado e ordeiro possível, acrescenta que em paralelo à campanha educativa, deverá haver uma intensificação da fiscalização, para coibir excessos e descaminhos. Arqt. Gilberto explica que esse conceito está presente em várias outras cidades brasileiras e européias e que a prática do ciclismo traz muitos benefícios à saúde, relata que a intervenção proposta não trará nenhum dano à paisagem, ao meio ambiente e ao patrimônio cultural. Arqt. Gilberto relata que uma vez aprovada a ciclovia, durante o seu funcionamento ela será avaliada periodicamente, para sanar eventuais impropriedades, ou até mesmo, melhor-la por sugestão dos usuários do parque, que esse processo será contínuo. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sr. Mário relata que essa proposta já é utilizada em várias partes do mundo e com sucesso. Arqta. Dilene indaga sobre as dimensões da largura da pista e no caso de alguém desejar para no meio do percurso e voltar, quesitos que foram respondidos pelo Arqt. Gilberto. Eng. Vitor acredita que o sucesso da ciclovia dependerá fundamentalmente de dois aspectos, que não podem ser esquecidos e devem ser tratados de forma continuada e permanente, a campanha educativa e em paralelo a fiscalização. Sr. Mário fala que a ciclovia deverá ser incrementada ou ajustada, sobretudo pela opinião dos usuários, com as sugestões e críticas que venham a surgir. Eng. Willian da SEMEA, pede licença e dá o seu testemunho favorável, tendo em vista a experiência que foi feita com a ciclovia montada provisoriamente, paralela à alameda de entrada do parque, cujo comportamento dos usuários, foi sendo melhorado na medida em que houve conscientização dos ciclistas e fiscalização por parte do gestor do espaço. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Procedimento Interno nº 1197/SG/2.009 de 03/08/2009), para recuperação de pomar no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (ZP conforme Lei Municipal nº 6493/04). Eng. Vitor apresenta o relatório elaborado pela DPH, tece considerações a respeito e passa a palavra ao Eng. Willian Portela da SEMEA para que discorra sobre a solicitação. Eng. Willian se apresenta e passa a discorrer sobre o estado atual do pomar próximo à “Casa do Café”, da situação fitossanitária, esclarecendo sobre as patologias e pragas encontradas, em seguida explica sobre os procedimentos que, em caso de aprovação pelo Conselho, serão implementados para a recuperação desse. Eng. Willian fala sobre o saneamento da vegetação com tratamento, da poda e da reposição de espécies. Eng. Vitor abre

a palavra aos Conselheiros. Arqt. Gilberto indaga se as que serão removidas serão repostas. Eng. Willian responde que sim, se forem laranjas será repostas da mesma linha cítrica. Vários Conselheiros indagam sobre os procedimentos a serem adotados e o Eng. Willian responde a todos demonstrando total confiança no plano de trabalho apresentado e os resultados que são esperados, fala sobre a adubação e calagem da cobertura, da poda, do tratamento fitossanitário e da reposição das espécies. Arqt. Gilberto indaga se durante o tratamento, os usuários que passem próximo ao local estarão sujeitos a algum tipo de risco, o que foi respondido negativamente pelo Eng. Willian. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – informa sobre a guarda provisória concedida pela Secretaria de Patrimônio da União à Prefeitura, das antigas estações ferroviárias do Limoeiro e Martins Guimarães e os compromissos assumidos pela municipalidade nesse momento;

2 – informa sobre a assinatura do edital de restauração da Igreja de São Benedito pela Prefeitura, fruto de recursos oriundos de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Emanuel Fernandes e de contrapartida da Municipalidade. Relata que a emenda foi aprovada e que os recursos vieram através do Ministério do Turismo e o repasse é feito pela Caixa Econômica Federal, que analisou a proposta técnica, orçamentária e legal do projeto que foi aprovado por este Conselho e pelo CONDEPHAAT;

3 – informa sobre a entrega da premiação da 4ª edição do Concurso de Redação, Patrimônio Cultural de São José dos Campos, que integra o Programa de Educação Patrimonial – PEP, nesse próximo sábado às 10 horas no Cine Santana e convida a todos para prestigiar essa solenidade.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 13 de outubro de 2009, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 13 de outubro de 2009.

Eng° Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mário Domingos de Moraes
Presidente do COMPHAC